

Festa do Avante Quinta do Cabo

Mais espaço, mais Festa
Futuro com Abril



Avante!
com a campanha

www.pcp.pt

Vamos Fazer mais FESTA
Melhor FESTA !

PARTICIPA!

Trabalhador do Município de Lisboa Adere ao PCP

Ficha de Contacto

Nome: _____

Contacto | Telemóvel: _____ e-mail: _____

Local de Trabalho: _____

Envia-nos o teu contacto para: e-mail - celulapcp.cml@gmail.com
ou para Centro Trabalho Vitoria - Av.ª da Liberdade, 170 Lisboa.

Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas!

DÁ MAIS FORÇA AO PCP!

94º ANIVERSÁRIO DO PCP

*Uma democracia avançada.
Os valores de Abril no futuro de Portugal.*

Comício
Voz do Operário

6 março
21h00

PARTICIPA!

boletim



CÉLULA DO PCP NO MUNICÍPIO DE LISBOA | JAN-FEV 2015
celulapcp.cml@gmail.com

POR UMA VIDA MELHOR A LUTA É O CAMINHO!

A situação do nosso País continua a ser marcada pelo agravamento da situação económica e social. Aumenta o desemprego e a precariedade. Degradam-se as condições de vida dos trabalhadores e do povo à medida que se desvalorizam os salários e pensões e se atacam ou abatem os serviços públicos, lançando o caos, por exemplo, nas urgências hospitalares.

O Governo procura vender a ideia de que estamos numa nova fase de recuperação económica, actuando já na base de um calendário eleitoral. O PS /António Costa vai criticando o Governo, sem se distanciar das grandes opções da política de direita.

No combate ao Governo e à política de direita e na luta por uma alternativa

política patriótica e de esquerda, está o PCP cuja acção se desenvolve para a intensificação da luta de massas, o reforço do Partido e a construção da unidade e convergência com democratas e patriotas que queiram pôr fim a este rumo de desastre nacional.

Os trabalhadores e o povo sabem que a intensificação da luta, é o factor decisivo e determinante para enfrentar, conter e derrotar a ofensiva em curso, defender e repor direitos, promover avanços reivindicativos, no caminho da demissão do Governo e da derrota da sua política, da ruptura com a política de direita e da concretização de uma política patriótica e de esquerda, vinculada aos valores de Abril.

EMPREGO ■ DIREITOS ■ DESENVOLVIMENTO ■ SOBERANIA

HÁ ALTERNATIVA!

UMA POLÍTICA PATRIÓTICA

E DE ESQUERDA

A força do povo
por um Portugal com futuro

www.pcp.pt



No Edifício Municipal da Rua Alexandre Herculano reflecte-se a opção política do actual executivo.

Os trabalhadores que se foram sucedendo neste local de trabalho percebem que as suas reivindicações por melhores condições de trabalho caem sempre em saco roto, apesar das promessas e dos compromissos assumidos em momentos de maior aperto...

Avolumam-se problemas de fundo nas condições de trabalho para os cerca de duas centenas de trabalhadores: o 'eterno' desfuncionamento dos elevadores, o desconforto térmico e a sobrelotação das salas, supressão de espaços e de condições condignas para refeição daqueles que a trazem de casa. Problemas que foram objecto de pedido de esclarecimentos pelos vereadores do PCP mas sempre desvalorizados pelo executivo PS.

O PS, liderado por António Costa, ficará na história da cidade por ter sido responsá-

vel pelo maior desinvestimento e esvaziamento dos serviços municipais de que há memória. Decisões e opções políticas que tiveram sempre a cumplicidade activa e indispensável do PSD, dando corpo ao que se conhece como 'arco da desgovernança', de nível local.

São os trabalhadores e os munícipes quem sofre com esta "cumplicidade" que destrói os serviços públicos, uns porque veem degradar as suas condições de trabalho, outros porque irão suportar os custos da "reorganização" pagando taxas mais caras por serviços menos eficientes.

Temos ouvido do PS muitas acusações dirigidas ao PSD sobre os efeitos da sua "lógica neoliberal" mas na cidade de Lisboa, o mesmo PS é um hábil executor dessa mesma orientação política.

João Ferreira visitou o complexo municipal de Alcântara e contactou trabalhadores

O Vereador do PCP, João Ferreira, acompanhado por eleitos da CDU da Freguesia de Alcântara, visitaram no passado dia 19, o complexo municipal de Alcântara onde contactou os trabalhadores dos vários serviços que ali funcionam.

E o que ouviu por parte dos trabalhadores, foi uma rejeição total pela opção da venda daquele complexo. São muitas e legítimas as preocupações daqueles que trabalham todos os dias por uma cidade melhor e que não são tidos nem achados na tomada de decisões tão importantes para o funcionamento dos serviços, como é o da sua localização.

Mais grave para os trabalhadores, é o facto de no momento em que se vendem estes terrenos, ainda não se conheçam as propostas (se é que existem) de para

onde serão transferidos os serviços.

Esta situação tem gerado entre os trabalhadores um clima generalizado de apreensão, desmotivação e incerteza quanto ao seu futuro assim como dos serviços em que estão inseridos, temendo ainda que a alteração, que não sabem quando será operada, lhes traga prejuízos graves a nível profissional, financeiro, pessoal e familiar.

O vereador João Ferreira informou que os eleitos do PCP se opuseram à opção da venda do património municipal, votando contra proposta que foi levada a reunião de Câmara. João Ferreira registou as preocupações dos trabalhadores e comprometeu-se a acompanhar de perto esta situação.

...UM EUROZITO

Entretanto a hasta pública para estes terrenos já se realizou e o Grupo Mello-Saúde, foi o único concorrente. Mais um grande negócio foi realizado, tanto mais que os Mellos apresentaram uma proposta, imagine-se, com mais 1€ que a proposta base de licitação! E assim, por artes de adivinhação, a Cidade perde mais um dos seus "anéis" e o PS/António Costa e o seu executivo batem palmas aos milhões.

JUNTAS DE FREGUESIA: transferência de competências = a precariedade

Já lá vai quase um ano e as nossas preocupações estão a confirmar-se, nomeadamente a nível da precariedade do trabalho. Com a argumentação de que o trabalho é muito e os trabalhadores são poucos, as Juntas de Freguesia estão a fazer contratações de prestações de serviços, quando se tratam efectivamente de contratos de trabalho. Acresce ainda a falta de equipamentos protecção individual (fardamento, calçado etc) e para cúmulo de toda esta situação ainda se regista a diferenciação de salários pagos a estes trabalhadores nas diferentes Juntas de Freguesia. Bem prega o PS com o Governo PSD/CDS quando afinal ...

Na CML e nas Juntas de Freguesia os trabalhadores devem estar alerta e unidos!

